

Centro dedicado a metástases beneficia 40 mil doentes com cancro no País por ano

Fundação Champalimaud. Especialistas nacionais acreditam que novo centro pode ser o ponto de partida para a investigação clínica no País

■ DIANA MENDES

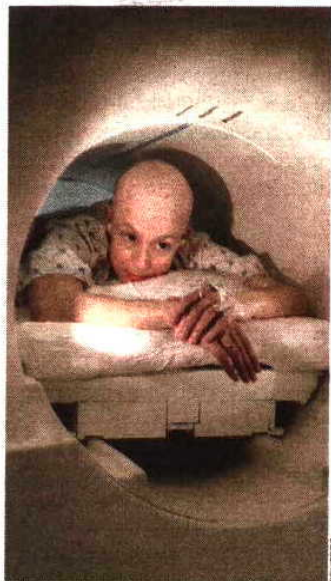
Todos os anos são diagnosticados cerca de 40 mil casos novos de cancro em Portugal, "20% a 30% dos quais já com doença metastizada", ou seja, que já se espalhou para outros órgãos, estima Jorge Espírito Santo, o presidente do colégio de oncologia da Ordem dos Médicos. Por isso, o médico vê com bons olhos a criação de um centro dedicado exclusivamente à prevenção, investigação e tratamento de metástases, anunciado há dois dias pela presidente da Fundação Champalimaud, Leonor Beleza.

A novidade do Centro Champalimaud de Investigação e Tratamento de Metástases, que irá funcionar a partir de 5 de Outubro de 2010 no campus de Lisboa, é precisamente abordar o cancro a partir das metástases. E pela primeira vez a nível mundial de forma

centralizada num instituto.

"Em Portugal não havia investigação básica e, para isso, tem de haver doentes, o que tem sido a grande dificuldade até agora", diz Jorge Espírito Santo. Angariar doentes será o maior obstáculo com que os investigadores se irão deparar: "É preciso saber que hospitais se vão disponibilizar para o fazer. Para fazer investigação com significado em Portugal, terá de aderir ao projecto um número elevado de centros", frisa.

Também Helena Gervásio, a presidente da Sociedade Portuguesa de Oncologia se congratulou com o anúncio deste centro. "É fundamental tentar descobrir os factores que levam um cancro a espalhar-se e com mais frequência". Apesar de "haver investigação cá, normalmente ou é clínica ou molecular. O que falta é articular estas duas vertentes. O centro



REUTERS

300 doentes tratados por dia

pode garantir essa ligação".

"Penso que serão investigados, quais os cancros que mais metastizam e para que órgãos. A partir daí, será importante ligar a investigação em laboratório à clínica, de forma a trazer benefícios concre-

Mais de cem mil tratamentos

O projecto da Fundação Champalimaud prevê a realização de 300 tratamentos diários, o que significa que serão efectuados mais de cem mil por ano. O centro transnacional implica um investimento inicial de dois milhões de euros em três programas, com a participação da Harvard Medical School, Princeton University e Weill Cornell Medical College. Leonor Beleza disse ontem à Lusa que o "novo centro poderá ajudar a projectar o País a nível internacional entre a comunidade científica".

tos para o doente", acrescenta o oncologista do Hospital do Barreiro. A ligação com três centros dos Estados Unidos será importante dada "a sua experiência. É importante que o trabalho seja dividido. A descentralização é essencial". ■